

MARÉ VIVA

DIRECTOR: ALBANO ASSUNÇÃO

ANO XXI - N.º 978

ESPINHO

30-01-97

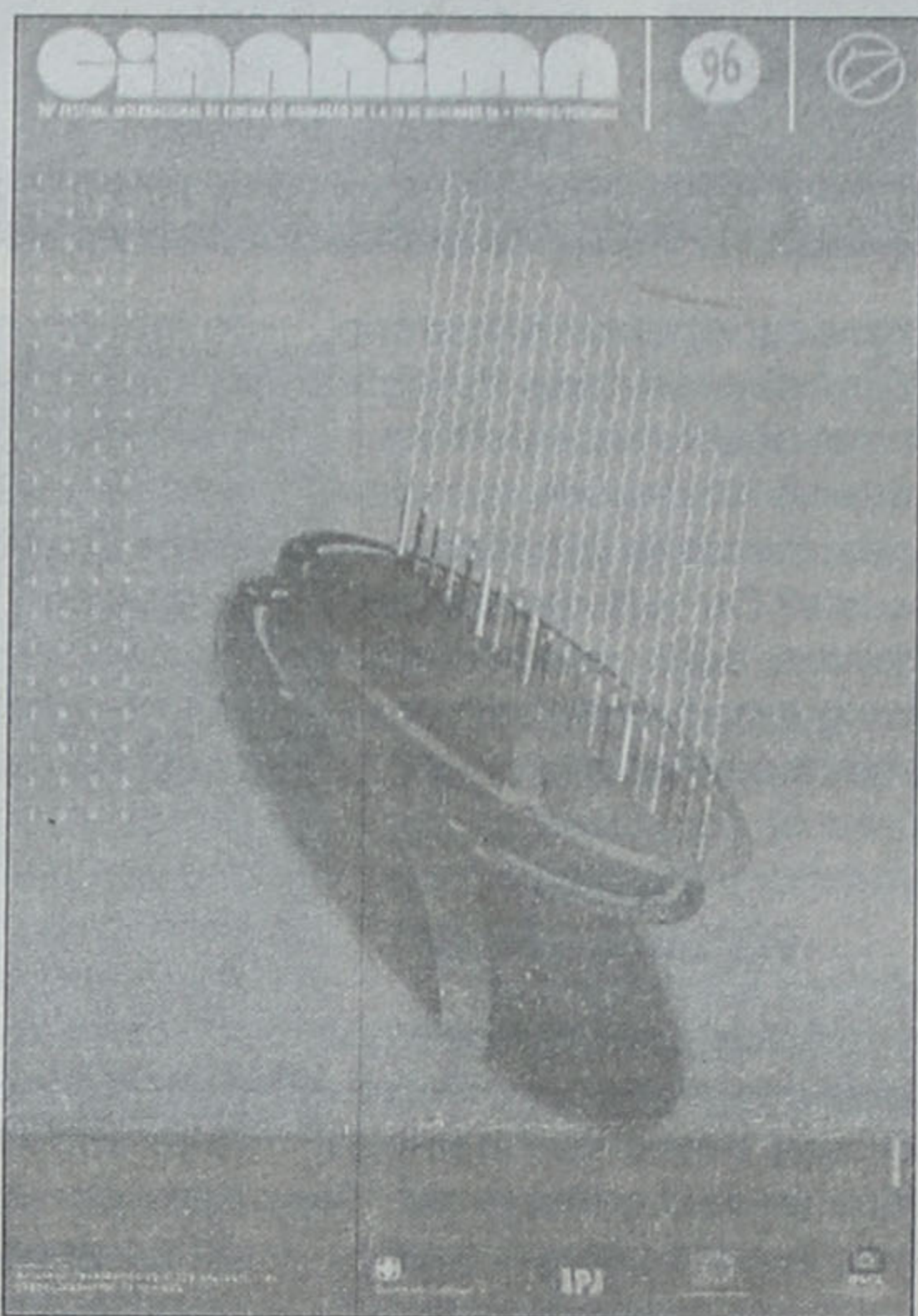
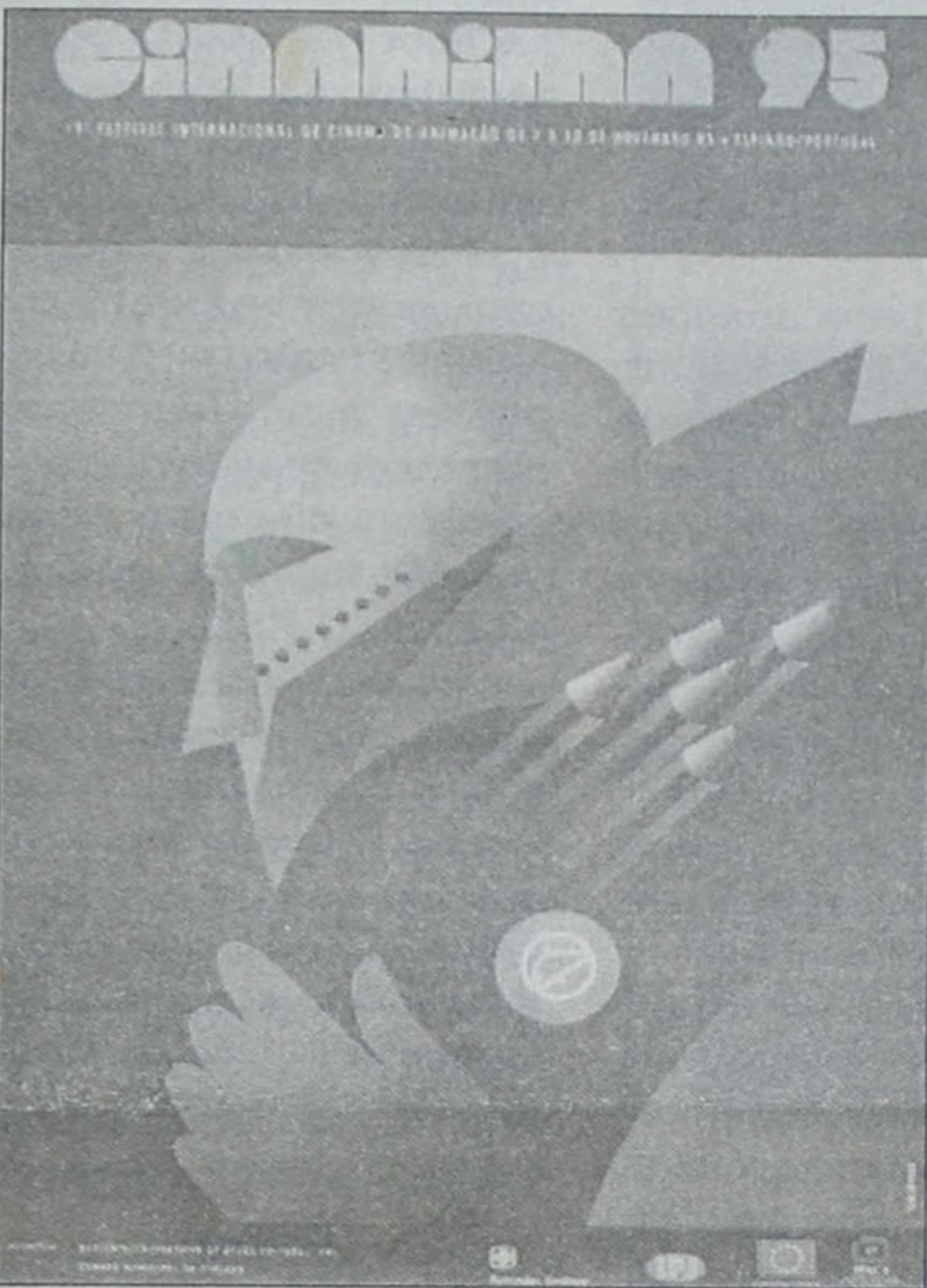
PREÇO: 80\$00 (IVA incluído)

PORTE PAGO

Cartazes de João Machado com distinção internacional

Cinanima premiado

PÁG. 5



DUELO DE CAÇADORES NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL



Abel Gonçalves



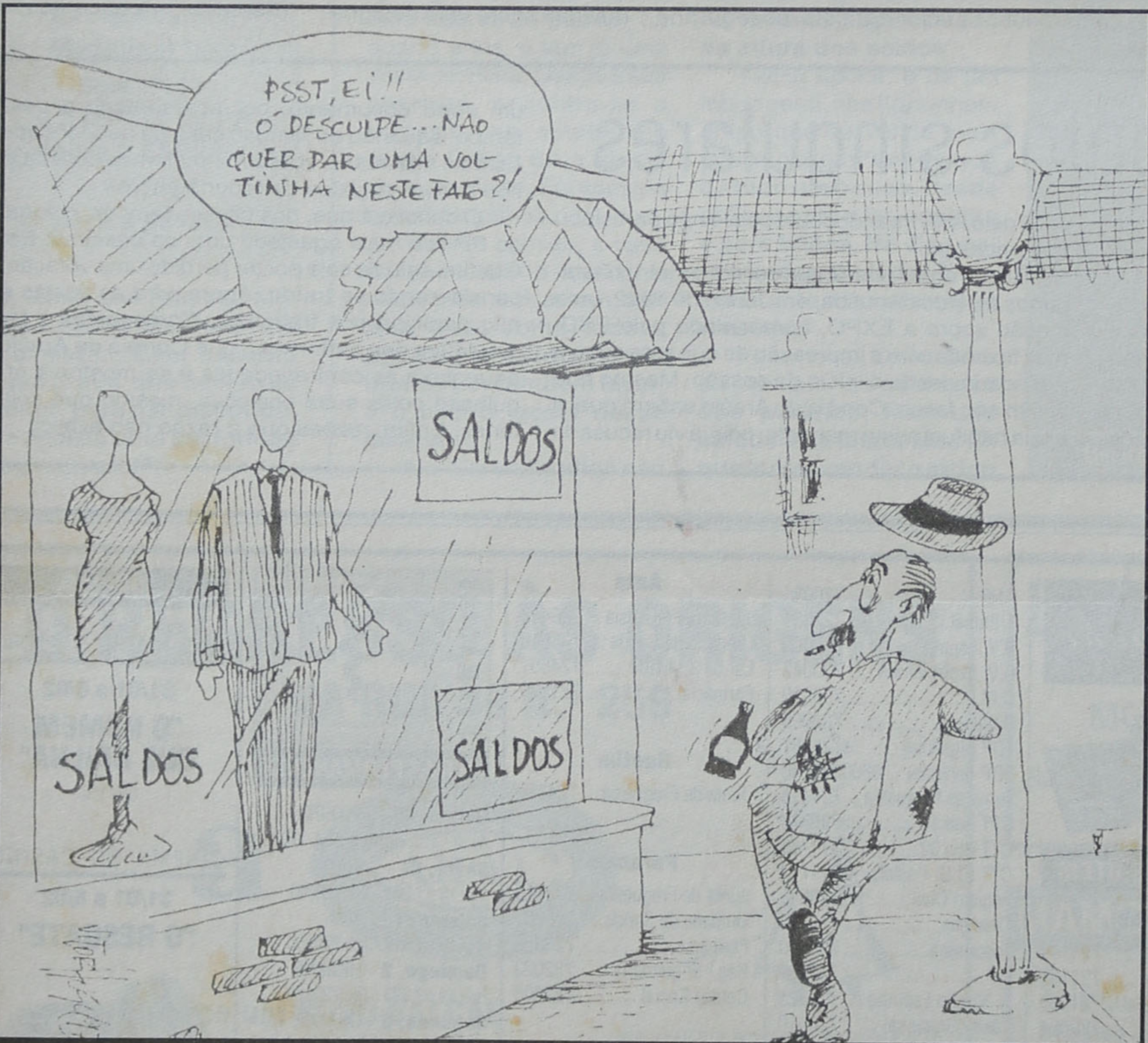
Alfredo Rocha



Por seu lado, Correia de Araújo, que viu gorada a sua tentativa de pôr à discussão uma moção sobre a EXPO 98, agastou-se e saiu da sala. Mais um comportamento singular...

Após embate renhido entre as candidaturas de Alfredo Rocha e Abel Gonçalves, de que resultou a eleição deste último através de votação secreta, os socialistas viram eleito o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde para um lugar no Conselho Cinegético e de Conservação da Fauna. Este conselho, que será presidido por José Mota, integra, para além daquele autarca, representantes de caçadores, agricultores, associações de defesa ambiental, e do Ministério da Agricultura. Objectivo: articular a actividade dos caçadores com os interesses do sector agrícola, assegurando legítimas preocupações de preservação e equilíbrio ambiental.

E AINDA: RATIFICADO O PLANO DE PORMENOR PARA CONTENÇÃO E ORDENAMENTO DE CLANDESTINOS, NOS NÚCLEOS DE BOUÇOS E COITEIRO, EM GUETIM - RELATO DA SESSÃO NA PÁG. 2



Corrida aos saldos

PÁG. 5

No fim-de-semana

“Voluntários Espinhenses” completam 69 anos

PÁG. 5

3.º aniversário dos nossos “leões”

Núcleo sportinguista local leva no dia 1 crianças da CerciEspinho a Alvalade

PÁG. 7

Voleibol

Bem sucedido o primeiro assalto ao castelo

PÁG. 7

De Fevereiro a Junho

APAM promove desporto-aventura

PÁG. 6

EXPO/98 SEM COBERTURA REGIMENTAL

A Assembleia concluiu a quarta reunião da sessão iniciada em Dezembro último, à arrumar três pontos da ordem de trabalhos e sem ter que entrar em moções, ou similares, pois já tinha encerrado o período de antes da ordem do dia.

Esta celeridade não permitiu, contudo, acabar com a agenda, pois falta discutir o regulamento do horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais, em estudo pela comissão regimental, que prolongou os trabalhos, a fim de obter a posição da Associação Comercial de Espinho, atitude que não tinha sido observada pelo executivo camarário aquando da aprovação da proposta, agora submetida a deliberação da Assembleia.

Entretanto, voltando ao teor da reunião, realizada na última sexta-feira, assistimos à tentativa gorada de ver discutida a Expo/98, à eleição do representante para o Conselho Cinegético Municipal, à aprovação das actas e à ratificação de um plano de pormenor.

Começando por este assunto, convém recordar que foi aprovado, ainda em 1996, um plano de pormenor para contenção e ordenamento de claudérios, nos núcleos de Bouços e Coteiro, da freguesia de Guetim. No entanto, a apreciação que os organismos centrais fizeram deste instrumento urbanístico obrigou ao seu regresso, para nova deliberação do plenário.

De acordo com os elementos disponíveis, concluiu-se que o regulamento tinha imprecisões de forma e que o plano, propriamente dito, possuía imprecisões, pois a planta de implantação não continha as convenientes especificações e estava legendada de maneira confusa.

Os arranjos do plano

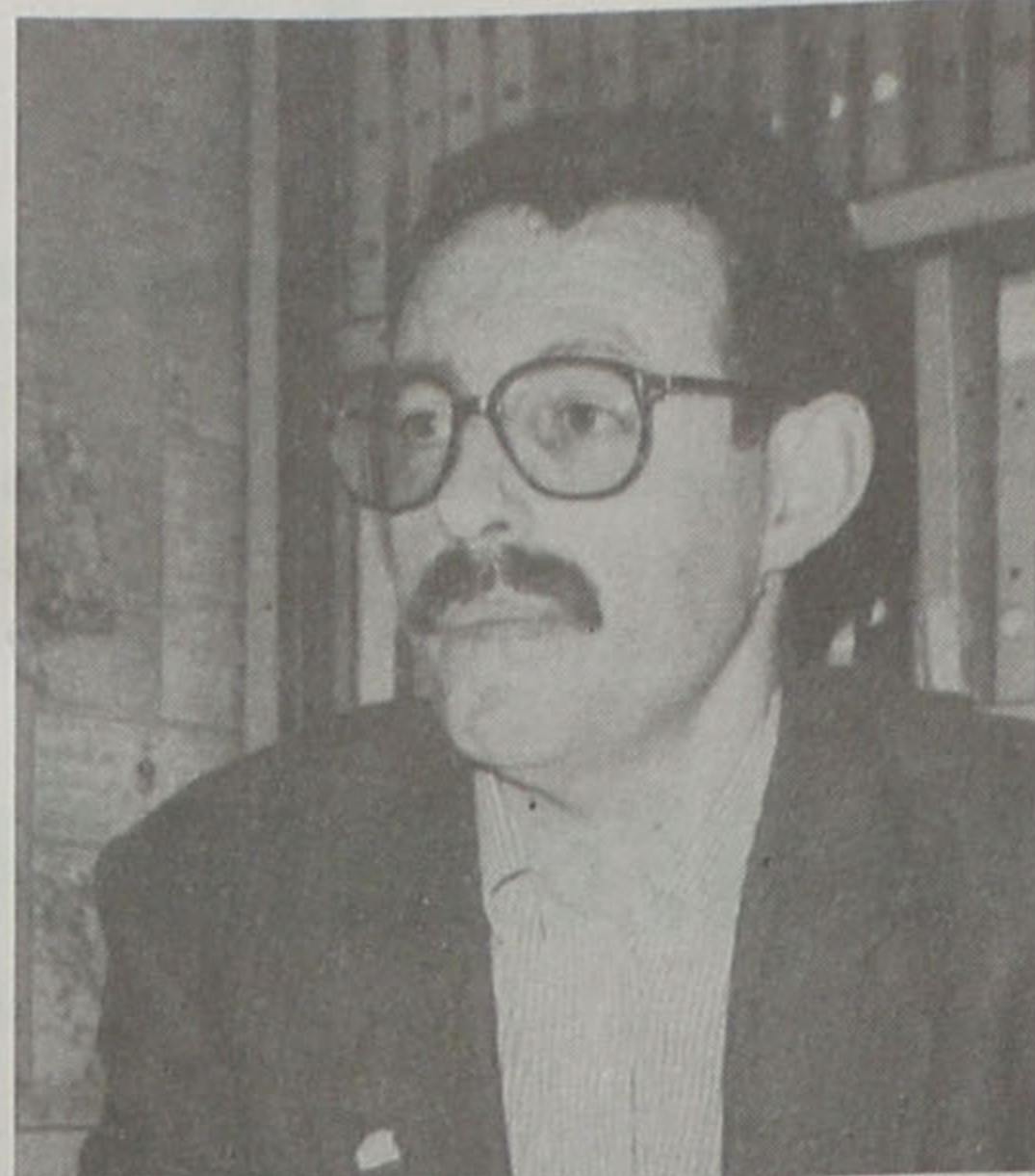
Os serviços técnicos camarários introduziram as alterações sugeridas e explicaram que este plano de

pormenor concelhio para solucionar diversos problemas de construção clandestina introduz pequenos ajustes ao uso do solo previsto pelo Plano Director Municipal, tendo em vista criar uniformidade numa zona destinada a habitação, com carácter unifamiliar.

Esta foi a explicação contida nos documentos de apoio, pois a Câmara prescindiu de usar da palavra, não apresentando razões para a devolução deste plano. Nenhum vogal se atreveu a falar, à excepção do



Abel Gonçalves ganha a Alfredo Rocha e consegue lugar no Conselho Cinegético



presidente da Junta de Freguesia de Guetim, que se limitou a repetir a urgência destas medidas. Apenas Saudade Teixeira Lopes (CDU), após a votação unânime deste assunto, ousou deixar um recado: "Depois de ter votado tantas vezes esta questão, espero que ela fique resolvida de vez!"

Reconheça-se que a observação tem pertinência, pois será difícil entender este regresso do plano de Guetim à Assembleia, por questões aparentemente formais. Não seria possível obter-se um consenso técnico entre os serviços camarários

e os serviços do Ministério, sem necessidade de obter nova deliberação política, já que as alterações são, apenas, meros detalhes processuais? Ou será que o assunto era mais complicado e ninguém quis entrar por caminhos difíceis?

Duelo de caçadores

A legislação prevê que seja constituído, a nível municipal, um conselho cinegético e de conservação da fauna, tendo em vista articular a actividade dos caçadores com os interesses do sector agrícola, assegurando

legítimas preocupações de preservação e equilíbrio ambiental. O conselho, que será presidido pelo presidente da Câmara, conforme o disposto na lei, integra representantes de caçadores, agricultores, associações de defesa ambiental, representantes do Ministério da Agricultura e um "autarca de freguesia, a eleger pela Assembleia Municipal".

O executivo já respondeu aos serviços centrais, reiterando a sua disponibilidade em colaborar, iniciando o processo com a eleição do tal "autarca de freguesia". Só que a Assembleia tinha dúvidas sobre esta designa-

ção. O PS, considerando que este conceito só podia corresponder ao de presidente de Junta, os únicos vogais da Assembleia com carácter de representantes das freguesias, avançou candidatando Abel Gonçalves, o presidente do executivo silvaldense. O PSD, defendendo que o "autarca de freguesia" podia ser qualquer membro efectivo de qualquer autarquia do concelho, respondeu com a candidatura de Manuel Ramos, caçador nas horas vagas e secretário da Junta de Guetim, para lá de ser suplente em exercício na Assembleia.

Face a este impasse com nebulosos contornos jurídicos, valeu a CDU para desatar o nó, reafirmando não fazer sentido que a Assembleia elegeisse alguém que não fosse seu membro efectivo. O PSD reconsiderou e apresentou novo candidato, o presidente do executivo guetinense, Alfredo Rocha. Em votação secreta, assistiu-se a um embate renhido (12-11), que ditou a eleição do socialista Abel Gonçalves para o referido conselho cinegético.

A Expo

O momento mais apimentado terá sucedido,

Comportamentos singulares

Correia de Araújo não escondeu o seu desagrado, por ter visto rejeitada a possibilidade de a sua moção, sobre a EXPO/98, ser discutida, visto o regimento obrigar a que os documentos dêem entrada na primeira reunião de cada sessão. Em declaração de voto, o vogal do PP defendeu-se dizendo que, no seu mandato anterior, a Assembleia tinha aceite discutir uma moção sobre este mesmo assunto, apesar de não estar agenda-

da. Posto isto, abandonou a sala e não participou nos trabalhos.

Recorrendo aos arquivos do jornal, constatamos ter sido discutida, em Junho de 1992, uma moção sobre a EXPO, apresentada pelo PSD, mas ficamos com a impressão de que esta estava agendada desde o início da sessão. Mesmo que assim não fosse, Correia de Araújo saberá qual a bitola habitual neste mandato, pois já viu recusado

um outro documento, por apresentado a des- tempo, aquando do famoso caso da penhora dos Estádio das Antas, conforme pudemos constatar nos nossos registos de reportagem.

O curioso é que, nos últimos tempos, o vogal do PP fica mais agastado com os desaires. Em Guetim, saiu da sala por ter perdido uma votação, considerando-se traído. Agora, vira as costas e não participa nos trabalhos. Começamos a ter saudades dos tempos em que Correia de Araújo aguentava as contrariedades e se mostrava orgulhoso pelas suas posições, mesmo que solitárias. Enfim, razões que a razão não explica...

SEMANÁRIO MARÉ VIVA

Director
Albano Assunção

Redacção
Abílio Adriano, João Teles,
Manuela Lima

Fotografia
Cassiano Soares

Cartoon
Ernesto Brochado, Vítor Hugo

Colaboradores
Bruno Marques, Carlos Campos,
Carlos Sárria, Henrique Gomes,
Mário Cáliz, Óscar Rocha,
Patrícia Almeida, Raquel Pedrosa

Colaboradores especiais
Carlos Morais Gaio, Carlos
P. Morais, A. Correia de Araújo

Administrador
António Gaio

Redacção e composição
Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

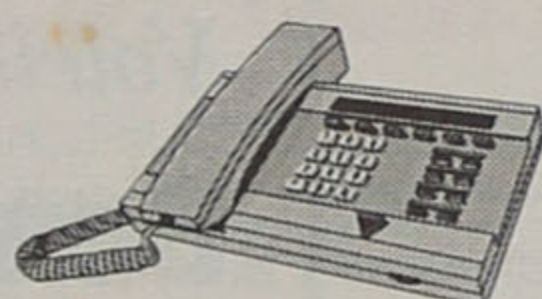
Propriedade e execução gráfica
NASCENTE - Cooperativa
de Acção Cultural - Espinho
Telef. 721621 / 724611

Tiragem deste número
1500 exemplares

Depósito legal
2048/83



Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho
Hospital..... 721141
Centro de Saúde 721167
C. R. Segur. Social .. 721956
Ambulatório..... 720664
Clínica Costa Verde . 725885
Clínica N.S. d'Ajuda. 722695
Clínica S. Pedro 724714
Policlínica..... 722111
PSP..... 720038

GNR..... 720035
Tribunal..... 722351
B. V. Espinho..... 720005
B. V. Espinhenses 720042
C.M.E. 720020
Biblioteca 720698
EDP (agência) 728387
EDP (avarias) ... 0800246246
Junta de Freguesia ... 724418
CTT Rua 19 725330
CTT Rua 32..... 7311785
CTT (C.D. Postal)... 7311774
Registo Civil..... 720599
Finanças..... 720750
Tesouraria..... 723730
CP..... 720087
A. Viação Espinho ... 720323
Táxis (Graciosa) 720010
Táxis (Câmara) 723167
R. Táxis C. Verde..... 720118
R. Táxis União 728017
R. Táxis Unidos 722232
Táxis Verdemar 723500

Anta

Junta de Freguesia ... 726453
Unidade de Saúde 725810
Lar da 3.ª Idade 724651
Farmácia..... 721109

Guetim

Junta de Freguesia... 724226

Paramos

Junta de Freguesia... 722710
Unidade de Saúde.... 725001
Farmácia 726388
Reg.º Engenharia 722023
Centro Social 722005

Silvalde

Junta de Freguesia... 724017
Un. Saúde Silvalde... 723642
Un. Saúde Marinha.. 723101



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 30 - TFIKEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352
Sexta, 31 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
Sábado, 1 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
Domingo, 2 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 720320
Segunda, 3 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
Terça, 4 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482
Quarta, 5 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 720352

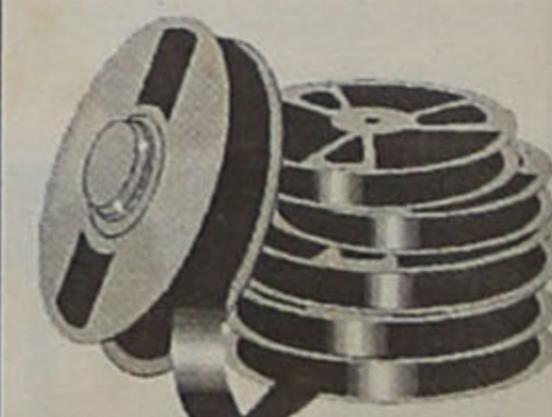
CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

31/01 a 6/02
"O HOMEM
QUE BRILHA"
(M/16)

CINEMA DO CASINO

31/01 a 6/02
"O RESGATE"



no entanto, logo no início da reunião, quando José Azevedo pôs à votação dos vogais a possibilidade de ser discutida uma moção do PP, sobre a EXPO/98. Como consta do regimento, os documentos de antes da ordem do dia têm que dar entrada na primeira reunião de cada sessão. Só são admitidos, em reuniões posteriores, casos de evidente urgência ou de carácter excepcional, como sucedeu, na última reunião, quando a Assembleia aceitou votar uma declaração de pesar pelo falecimento do médico Pinto de Matos. Os restantes partidos consideraram não existir justificação para violar a regra, negando a pretensão de Correia de Araújo, que não escondeu o seu desagrado (ver caixa).

O documento em causa apelava à classificação imediata dos problemas que afectam a EXPO/98, "por forma a tornar (ainda) possível o sucesso de um certame que colocará Portugal nos olhos do mundo". O texto redigido por Correia de Araújo falava de apreensão e perplexidade, face à demissão de Cardoso e Cunha, questionando os elevados custos de uma obra localizada em Lisboa, continuando a registar-se as assimetrias regionais e a subalternidade do Norte do País. Mas o regimento da Assembleia teve mais força e o documento voltou para a gavela.

O regimento da Assembleia Municipal teve mais força, e a moção do PP sobre a EXPO/98 voltou para a gaveta

ta, ainda que Amadeu Moraes deixasse em aberto uma promessa: "Este assunto é tão grave, que deverá cá voltar, para ser discutido, de acordo com as normas regimentais!".

CORRIDA AOS SALDOS

Após a época natalícia, do boom das compras, surge um novo ciclo de consumismo. É o marketing a funcionar. A oferta dos comerciantes e, após este aliciamento, a procura por parte dos clientes. Janeiro - tempo de saldos, rebaixas, promoções, descontos. No fundo, tudo sinónimos. Apenas diferem os termos conforme o gosto de cada um, varia a "musicalidade" para tentar vender o produto que está "empitado", para se dar lugar às novas colecções. O "Maré Viva" foi fazer uma pequena incursão pelo comércio de Espinho, escolhendo, ao acaso, três lojas de diferentes artigos: roupa desportiva, calçado e utilidades para o lar.

A Fava

"Nenhuns saldos dão lucro"



Celina Silva

A "Fava" é uma loja de utilidades muito diversificadas para o lar. Localizada no ângulo das ruas 19 e 30, está aberta ao público há quatro anos, e tem já uma vasta clientela. Desde a sua abertura, encontra-se a trabalhar no estabelecimento Celina Silva, de 33 anos de idade. Foi com ela que dialogámos.

Na sua opinião, a casa em que trabalha "não precisava de entrar em saldos. Mas, como todas as pessoas os fazem, acabamos por também fazer, e o cliente gosta desse desconto".

Na "Fava", o artigo não

passa de moda, apesar de surgirem novas linhas, e, por isso, o comprador nem sempre sabe se vão existir ou não reduções nos artigos expostos.

No entanto, e já por uma certa rotina, "quando entramos em Janeiro, os clientes habituais já começam a perguntar se vamos reduzir os preços...".

Os produtos à venda na "Fava" são, segundo a nossa entrevistada, de boa qualidade, e, talvez por isso, não muito acessíveis a todos. Daí que a classe de pessoas que frequenta mais esta loja seja a alta, "o mesmo acontecendo na altura dos saldos".

Nesta época, e de um modo geral, não há nenhum artigo que se venda mais que os outros: "Vendemos de tudo um pouco. Desde artigos para o lar, cozinha e para bebés. Há dias para vender de tudo. É inconstante o tipo de artigo a vender".

Finalmente, Celina Silva diz-nos que "os saldos só dão prejuízo. nenhuns saldos dão lucro. Mas há que tentar vender o artigo

que não se vendeu de imediato. E as rebaixas acabam por ser um incentivo para o cliente...".

Fidalgo's Desporto

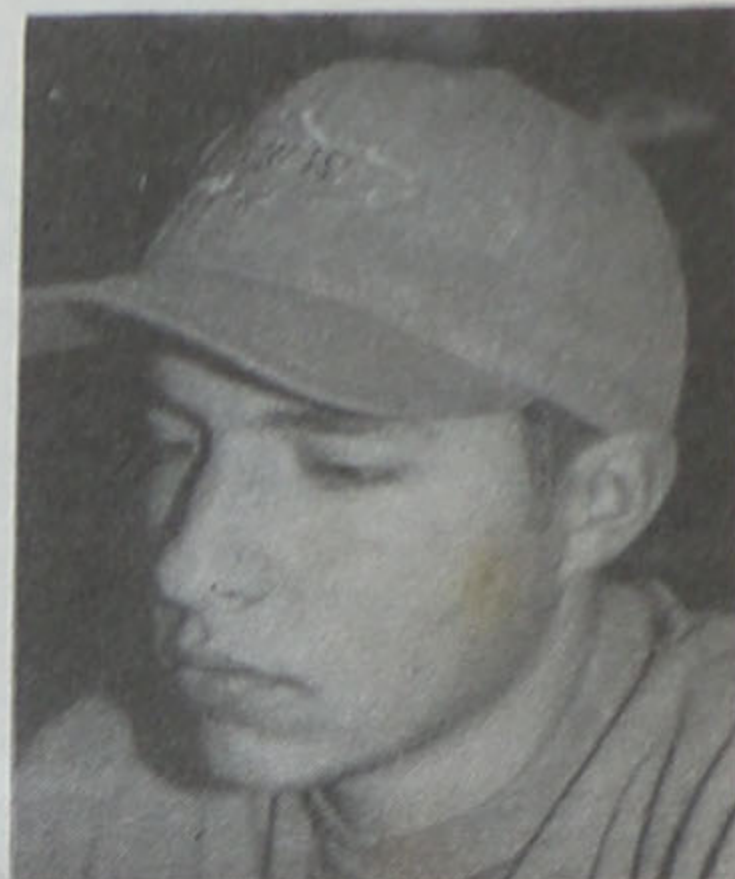
"Vendas fifty-fifty"

O Tó Maia trabalha no estabelecimento "Fidalgo's Desporto" há cerca de meio ano. Agora, em época de saldos, conta-nos que "fazemos os descontos para vender um bocadinho mais as coisas de desporto que aqui temos. E isto porque está a chegar a nova colecção e assim esta não fica em stock no armazém".

Há muita gente que aguarda por esta época para fazer as suas compras: "Aproveitam para vir com-

prar aos saldos. Nesta altura, vêm as pessoas que não têm tantas possibilidades e compram finalmente o artigo que queriam e que está, agora, ao nível da sua bolsa".

Nesta casa, os saldos já começaram a 11 de Janeiro e irão prolongar-se até 15 de Fevereiro. Segundo Tó Maia, "os saldos não dão lucro, mas também não dão prejuízo. Numas coisas compensa mais, noutras não. Fica empatado, fifty-fifty".



Tó Maia

qualidade. O que fazemos, nesta época, não é bem saldo. É uma atenção ao cliente".

Segundo a nossa entrevistada, os clientes da casa são fiéis, e, "por isso, o que compram na altura de época é o mesmo que compram nas promoções".

As rebaixas não dão lucro nem prejuízo, "é também uma maneira de acabar com o stock em fim de época".

Sapataria Sália

"Uma atenção ao cliente"

Maria Natália trabalha desde o início na sapataria "Sália", aberta há oito anos e localizada no Centro Comercial Solverde II.

O estabelecimento está agora a fazer, tal como a maior parte das casas co-

merciais, reduções no preço dos artigos existentes, e diz-nos Maria Natália - "o que temos é muito bom, de grande

Janeiro: tempo de saldos, promoções... E os artigos - vendem-se?

E Maria Natália faz uma distinção entre saldos e promoções: "Os saldos são a partir dos 40%, 50%. As promoções, como fazemos aqui, são apenas de 20%".

Apesar dos descontos, ficam sempre artigos em stock, facto que merece o seguinte comentário da nossa interlocutora: "Feliz daquele que, quando chega a época dos saldos, vende tudo! No caso particular dos sapatos, é evidente que acaba por ficar sempre algum 'mono'".



Um dístico habitual nesta época (Sapataria Sália)

Textos: M.L. / Fotos: C.S.

O REGRESSO ÀS ORIGENS NA RUA 39 N.º 259

a



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO
DE ESPINHO, LDA.

oferece um NOVO BALCÃO
de Padaria e Pastelaria

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

Almeida Santos

ADVOGADO

..... Escritórios

Espinho

Av.ª 24 - 741 - Sala C - Tels. (02) 723314 / 721104
Horário: 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17h às 19h

Santa Maria da Feira

Rua Dr. Roberto Alves n.º 2 (junto às escadas
do Convento) - Tels. (056) 362248 / 332425

JC (também) quer referendo à moeda única

A JC/Gerações Populares de Espinho está a recolher, desde a semana passada, assinaturas para uma petição, a apresentar pelo Partido Popular na Assembleia da República com vista à realização do debate de um possível referendo sobre a moeda única.

Convictos, no entanto, de que não basta o simples preenchimento de uma folha de petição, a Comissão Política Concelhia da JC e restantes militantes envolvidos na campanha tentam, de alguma forma, esclarecer a população sobre o tema, alertando para a necessidade da realização de um debate a nível nacional.

Oferta de emprego

O Centro Social de Paramos (CSP) abriu concurso público para contrato de pessoal com formação técnica na área de contabilidade e informática, devendo os candidatos ter habilitações mínimas equivalentes ao 12.º ano de escolaridade e idade igual ou inferior a 30 anos.

Os interessados deverão apresentar o seu *curriculum vitae* detalhado até ao próximo dia 5 de Fevereiro, na sede do CSP, localizada na Junqueira - Paramos (telefone 722005).



MÁRIO CÁLIX

...sobre os pequenos "Hitlers"

Esta crónica foi escrita a propósito de uma carta que recebi da Susana - leitora e escritora também. Fica aqui, desde já, registado o seu nome, uma vez que foram as suas palavras que inspiraram as que se seguem.

É-nos fácil criticar a "geração da paz e do amor - anos 60" que vendeu todos os seus ideais e, sobretudo, toda a sua força combativa à "engrenagem social", limitando-se a um rocambolesco papel de "marretas". Basta vê-los a lamentar o futuro que vão deixar, como se não fossem eles próprios responsáveis pelo presente. É-nos também fácil criticar a geração dos anos 90, que não tem, na sua grande maioria, qualquer preocupação com o futuro que lhe vai ser deixado, vivendo da ilusão de que o presente é eterno.

Mas, se é verdade que os indivíduos podem ser identificados

em termos gerais com a geração a que pertencem (os de 60 gostavam de calças largas "hippie look", os de 70 deixaram crescer a barba e eram revolucionários, os de 80 eram "meninos-bem" que ouviam Duran-Duran e iam ao "Ed's" *flirtar* estrangeiras, os de 90 fazem "bunjee-jumping" e "rave parties"), não é menos verdade que todos esses mesmos indivíduos são essencialmente iguais numa coisa fundamental: são humanos.

Assim, como humanos que são, têm o grande defeito de gostar demais daquele "cheirinho de

poder". É então vê-los com um pouquinho de poder nas mãos - o polícia que passa uma multa; o professor que marca uma falta disciplinar; o patrão que faz assédio sexual; o chefe de condomínio que embirra com as plantas na varanda.

Outra das características tipicamente humanas é precisamente o oposto: quando não têm a força do poder, deixam-se manipular como bonecos sem vontade própria. É então vê-los a serem submetidos ou dominados - os empregados que inven-

esposas que encobrem a violência familiar; os jornalistas que mentem.

Daí que eu já não acredito no ser humano ou, pelo menos, no estado actual da espécie. Resta-me a consolação de acreditar que avançaremos para um estágio superior, como dizem os monges budistas.

Aqueles que bem falam na TV e na rádio ou nos jornais, aqueles que querem vender-nos a boneca barbie e os hamburgers, o clearasil ou o tampax; aqueles que nos querem obrigar a votar na rosa, na foice ou na laranja, a pagar mais impostos porque andamos de carro ou vamos ao hospital; aqueles que querem obrigar-nos a lutar por uma farda; aqueles que querem obrigar-nos a tomar pastilhas ou dar muitas "quecas" para não ser discriminado nos grupos...

Esses, os pequenos "Hitlers", estão a vencer porque nos fazem sentir culpados. ■



"Esses, os pequenos Hitlers, estão a vencer porque nos fazem sentir culpados."

A VARINA
Especialidades:
ARROZ DE MARISCO, LULAS,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO
SERVIMOS PARA FORA
Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

CICLOMOTORES DE ESPINHO
Sã Faria & Santos, Lda.
MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS
ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS
Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

Rui Abrantes
ADVOGADO
Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811
ESPINHO

A DESPORTIVA
ESCOLA DE CONDUÇÃO
Em 95 encartámos 5000 alunos
VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!
SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO, GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO E ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELEFS. 720848 / 725955)

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO
RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

RIBESCAPE
Montagem e reparações rápidas de escapes
Abertos também aos sábados de manhã
Rua do Loureiro - Tel. 7310312
ESPINHO (Zona Industrial)
• Garantia
• Preço
• Qualidade
• Rapidez
• Estacionamento
• Pessoal Especializado
• Técnica

CERVEJARIA MARISQUEIRA ESPINHOMAR
Gerência de João Freitas
ESPECIALIDADES:
- ARROZ DE MARISCO
- ARROZ DE LAGOSTA
- ARROZ DE CAMARÃO
- FEIJOADA DE MARISCO
- AÇORDA DE GAMBA
- ESPARGUETE C/ FRUTOS DO MAR
- CALDEIRADA DE PEIXE
- CREME E AÇORDA DE MARISCO
Rua 2, n.º 799 - Telefone 724243 - 4500 ESPINHO

MARACANÃ
RESTAURANTE • SNACK-BAR
Bacalhau à Maracanã
Posta à Maracanã
Serviço à Lista
Prato Económico (2.ª a 6.ª feira)
Rua 23 n.º 903 - Ângulo da Rua 30
Telefone 7313406

Armações
Lentes de Contacto
Óculos de Sol
VISÃO'21
Óptica médica
MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA
EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA
TESTE DE VISÃO GRATUITO
Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO

ALFAIATARIA MANO
JOSÉ RICARDO MANO
EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODO O SERVIÇO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA.
Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 721823

ÂNGELO GOMES
PRÓTESE DENTÁRIA
Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO
Telefs. | Laboratório 722877
Residência 723385

ELVIRA SILVA
Especialista de dermatologia e venereologia (doenças da pele)
CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

69 anos dos "Voluntários Espinhenses"

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses comemora no próximo fim-de-semana o 69.º aniversário da sua fundação. Para sábado, dia 1 de Fevereiro, está prevista uma visita ao cemitério de Espinho para colocação de placas de homenagem a Ernesto Pereira de Oliveira, José Pereira de Oliveira, António da Silva Couto e Narciso Tibúrcio da Silva.

O programa de domingo será constituído pelas seguintes iniciativas: 9h - hastear das bandeiras, com formatura e fanfarra; 9h30 - recepção às entidades convidadas; 9h45 - bênção da viatura auto-comando; 10h - sessão solene no salão nobre; 11h - missa na Igreja de Espinho; 12h - apresentação de cumprimentos aos Bombeiros Voluntários de Espinho; 12h15 - rolagem ao cemitério; 12h30 - desfile de viaturas; 13h30 - almoço de confraternização.

AMPEP em Bruxelas

Pedro Fernandes, presidente da Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses (AMPEP), sediada em Espinho, viajou no passado sábado rumo a Bruxelas a fim de participar na conferência europeia das PME's. Durante a sua estada em Bruxelas, Pedro Fernandes aproveitou para efectuar mais alguns contactos de alto nível com vista a estreitar relações de muito interesse para a defesa das pequenas e médias empresas portuguesas e europeias. O regresso a Espinho do presidente da AMPEP estava previsto para a última terça-feira.

ECOS DO CINANIMA

Nunca é demais falar deste evento anual, realizado em Espinho, e com forte repercussão além-fronteiras. A comprová-lo, estão, por exemplo, alguns dados que lhe vamos dar a conhecer ao longo desta notícia: opiniões de especialistas, prémios obtidos, memórias a guardar para a eternidade da animação e datas do próximo CINANIMA. Um texto a não perder, caso seja amante da cultura e da sétima arte.

Bruno Edera é um dos responsáveis do sector de programas de animação da Rádio Televisão Suisse Romande. Vem com frequência ao festival de Espinho. Em 1996, não fugiu à regra e, finda a edição, aprensenteou um relatório à instituição onde trabalha. Mandou cópia para várias entidades, incluindo o CINANIMA, e aqui deixamos transcrita grande parte das suas considerações sobre o 20.º aniversário do festival internacional de cinema de animação.

Um festival simpático

"De 5 a 9 de Novembro de 1996 tive a oportunidade de assistir ao 20.º Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho - CINANIMA, numa cidade balneária sobre o Atlântico, situada a cerca de 30 quilómetros do Porto.

Este festival de fim de ano continua fiel à sua fórmula inicial; lá encontramos um acolhimento muito caloroso e muito mais familiar que nos festivais do género: Annecy, Hiroshima, Ottawa, Zagreb ou Estugarda, que evoluíram e tornaram-se manifestações muito mais comerciais. Em Espinho, descobrem-se geralmente obras interessantes, nomeadamente aquelas que ainda não estavam terminadas para os festivais de Verão, neste caso particular os de 1996.



Nascente ganha prémio mundial com cartazes do Cinanima

A opinião dos profissionais da especialidade é que este é um dos mais simpáticos festivais internacionais de animação e que os filmes apresentados são habitualmente de excelente qualidade e vêm do mundo inteiro.

Fiz parte, como membro do Júri Internacional, em 1981. Vou, agora, regularmente a esta manifestação, onde - e raramente isso acontece - o alojamento é oferecido aos realizadores e convidados pelos organizadores.

É, portanto, sempre um prazer participar no CINANIMA como representante da Televisão Suíça Romande, de poder encontrar e reencontrar os realizadores e produtores dos filmes apresentados nas diversas categorias, numa atmosfera menos stressante que nos

o filme O Ano do Veado, de Georges Schwizgebel, obteve o Grande Prémio do Festival. Honra suprema que, pelo que conheço, nunca um realizador suíço tinha obtido num festival especializado. Este filme obteve, também, em Junho, o primeiro prémio, na categoria a que se inscreveu, no Festival de Zagreb...."

João Machado: uma obra reconhecida

Como será do conhecimento público, o escultor português João Machado é o autor, desde o primeiro ano do festival, dos seus cartazes - uma das imagens de marca, sem margem para dúvidas, deste certame. Agora, a boa notícia chegou: a America's Graphic Design Magazine, através do "European Regional Design Annual", distinguiu os cartazes de João Machado, feitos para o CINANIMA nos anos de 95 e 96. Um prémio que valeu um certificado - "Certificate of Design Excellence" -, passado em nome da Cooperativa Nascente, como organizadora do CINANIMA. O mérito de um designer de renome e de um festival reconhecido e galardoado além-fronteiras, extra-Europa.

Homenagem a um amigo do cinema e do festival

Nem tudo corre bem na animação. Este novo ano não começou da melhor maneira. Faleceu, repentinamente a 15 de Janeiro, um dos grandes senhores desta arte: Renzo Kinoshita, do Japão. Contava 61 anos de idade e uma vasta cinematografia, premiada por todo o mundo, nomeadamente em Espinho, com o seu filme "A Bomba" -

obra que tratava o absurdo das guerras, numa demonstração clara da sensibilidade e personalidade do autor.

Era, com a sua esposa, Sayoko Kinoshita, um dos grandes impulsionadores do Festival Internacional de



Renzo Kinoshita

Cinema de animação de Hiroshima, que comemorou o seu oitavo aniversário em Agosto passado. Tivemos a honra de contar com a presença de Renzo Kinoshita, várias vezes em Espinho. Foi, em 1991, um dos elementos do Júri Internacional do CINANIMA. Era, ultimamente, da direcção da ASIFA (Associação Internacional do Filme de Animação). Aqui fica o pesar de todos quantos o conheceram. Na memória e para a posteridade, fica a sua obra, o seu carácter, as recordações do convívio franco, a troca de experiências e de culturas. Uma homenagem a prestar pelo CINANIMA.

Cinanima 97 de 11 a 16 de Novembro

A organização 21.ª edição do CINANIMA está já em andamento. Com data marcada, como é habitual, para Novembro: de 11 a 16.

Os júris já foram convidados, e as retrospectivas estão a ser preparadas. Mais uma edição que aguardamos, e, esperamos, venha a ter uma vez mais o sucesso e a qualidade a que já nos habituou. ■

MANUELA LIMA

Cabeleireiro de Homens

ABERTO AO SÁBADO TODO O DIA - ENCERRA À 2.ª FEIRA DE MANHÃ

ALBERTO FERREIRA

UMA CASA PARA O BEM SERVIR
COM SERVIÇO DE MANICURE

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO (a 50 mts. dos B.V. de Espinho)
- MARCAÇÕES PELO TELEF. 7312113 -

Cabeleireira

Maria de Lurdes

Rua 27 n.º 330
4500 ESPINHO
Telef. 728918

Milton Pinho Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26.º 655 (atrás do Tribunal)
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

APAM PROMOVE "DESPORTO-AVENTURA"

"Comprovado que está o desgaste provocado pelo stress no nosso quotidiano urbano", a APAM - Associação Portuguesa de Artes Marciais (sediada em Espinho) decidiu realizar um forte incentivo ao "Desporto-aventura", procurando compensar essa situação de agitação.

Assim, a APAM propõe-se levar a cabo, durante os meses de Fevereiro a Junho, uma série de actividades de ar livre que visam sobretudo a prática e o desenvolvimento de actividades físicas e psicológicas, aliando-as a um relacionamento directo entre o Homem e o ambiente natural.

Já no mês de Fevereiro, a associação vai levar a efeito, no dia 9 (domingo), uma Marcha na Serra do Marão, e, no dia 16 (também domingo), actividades de BTT na Serra de Arga.

O programa - do qual daremos mais detalhes em próximas edições deste jornal - está aberto a todos os interessados, sendo que a data-limite de inscrição é sete dias antes da realização de cada actividade.

Acrescente-se que as todas as actividades estarão sujeitas a um número mínimo de participantes, e aqueles que façam parte do agregado familiar de outro têm direito a um desconto de 10%.

Futebol popular

LUTA RENHIDA NO TOPO DA TABELA

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO		2.ª DIVISÃO	
Rio Largo - Cruzeiro	3-1	Canários - C. Regresso	3-3
Magos - Académico	5-0	Império - G.D. Outeiros	1-0
Cantinho - Juv. Paramos	1-2	Juv. Outeiros - E.P. Anta	0-5
Leões - Idanha	2-0	Guetim - Corredoura	2-3
D.P. Anta - Ág. Anta	0-5	Novasem. - Sp. Esmojães	5-4
Á. Paramos - A. Esmojães	0-0	Est. Vermelhas - Ronda	5-0

CLASSIFICAÇÕES

	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
Ág. Anta	12	8	2	2	26	Corredoura	12	8	4	0	28
Leões	12	7	5	0	26	Guetim	12	8	2	2	26
As. Esmojães	12	7	3	1	25	G.D. Outeiros	12	7	2	3	23
Magos	12	6	3	3	21	Novasem.	12	6	2	4	20
Juv. Estrada	12	5	5	2	20	Est. Vermelhas	12	6	1	5	19
Ág. Paramos	12	5	4	3	19	Império	12	5	4	3	19
Académico	12	4	2	6	14	E.P. Anta	12	4	6	2	18
Cantinho	12	3	3	6	12	Juv. Outeiros	12	4	1	7	13
Cruzeiro	12	3	3	6	12	Canários	12	3	4	5	13
Idanha	12	2	4	6	10	Ronda	12	2	5	5	11
Rio Largo	12	2	3	7	9	Sp. Esmojães	12	2	1	9	7
D.P. Anta	12	0	2	10	2	C. Regresso	12	0	2	10	2

Disputou-se no passado fim-de-semana a ronda inaugural da segunda volta dos campeonatos concelhios de futebol popular, tendo-se registado alguns resultados surpreendentes, que vieram relançar a luta pelos lugares cimeiros em ambas as divisões.

Confirmando o seu crescimento de forma, os Águias de Paramos impuseram uma igualdade (0-0) à Associação de Esmojães, que assim se viu ultrapassada na classificação pelos Leões e Águias de Anta, vencedores, respectivamente, do Idanha e do Desportivo da Ponte de Anta. Magos e Juventude da Estrada também aproveitaram o desaire do ex-líder, e estão agora a cinco e seis pontos dos novos comandantes.

Das equipas que lutam pela manutenção, só o Rio Largo conseguiu vencer, encurtando para três pontos a distância que o separa da linha-de-água. Cada vez mais último e quase sem hipóteses de garantir a manutenção está o Desportivo da Ponte de Anta.

Na segunda divisão, Corredoura e Guetim revezaram-se no comando da classificação. Ora agora comando eu, a seguir comandas tu. Desta feita, jogando entre si, a equipa de Paramos saiu vencedora e retomou o lugar de comandante. Será para valer? A ver vamos.

Na luta pelo terceiro lugar, são cada vez mais as equipas envolvidas. A derrota do Grupo Desportivo dos Outeiros permitiu a reaproximação das equipas da Novasem, Estrelas Vermelhas, Império e Estrelas da Ponte de Anta, elevando-se assim para cinco os candidatos ao terceiro lugar da classificação.

CAFÉ / RESTAURANTE
COPÉLIA
Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

Venda de Mobílias em todos os estilos . Conserto de Estores
Trata Obras de Limpeza e Polimento de Mobílias
CARPINTARIA FREITAS
ESPECIALIZADA EM ESTORES DE PLÁSTICO
Telefones: 726607 (Resid.) / 721850 (Oficina)
RUA 66 N.º 373 - 4500 ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

Ellas
Boutique
SOMOS FABRICANTES
Loja 1 - Rua 23 n.º 317 - Telef. 7313598 ESPINHO
Loja 2 - Av.º Dr. Renato Araújo n.º 416 - Loja J . S. J. DA MADEIRA
Fábrica - Rua Barão Forrester n.º 647 - 4050 PORTO

ARMAZÉNS MARQUES
REVENDA E VENDA AO PÚBLICO
MALHAS, CONFECÇÕES, PEÚGAS,
ATOALHADOS, LINGERIE
Rua 62 n.º 738 - Telef. 7314194 - 4500 Espinho

ÓPTICA DE ESPINHO
ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO
EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO
LENDES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO
FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS
- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Churrascaria Café / Snack-Bar
O PÔR DO SOL
de Oliveira Granja, Lda.
O PÔR DO SOL
TUDO NA BRASA
ESPECIALIDADES
Picanha . Frango Churrasco
Rodízio . Espetadas de Marisco
Rua 43 n.º 678 (Santa Cruz)
Tel. 02.7313559 4500 Silvalde - ESPINHO

PASTELARIA
Rinho d'Amor
c/ gerência do Vieira
Rua 8 n.º 373 - Telef. 726742 - ESPINHO
Venha provar os nossos
CACHORROS e FRANCESINHAS ESPECIAIS

Óptica de Esmoriz
ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO
EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO
Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

Ágata
CALÇADO PARA HOMEM
MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA
Rua 14, n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO

CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO, Lda.
MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
RUA 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO
NEUROLOGIA e NEUROCIRURGIA
MÉDICOS ESPECIALISTAS
(H. G. S.º António)
FISIATRAS
MÉDICOS ESPECIALISTAS
(H. S. João)
FISIOTERAPEUTAS
TERAPEUTA DA FALA
(H. S. João)
Acordo com todas as entidades

José Domingues
Pereira
TÉCNICO DE CONTAS
Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO

MODAS J. GOMES
de José Gomes Fernandes
TUDO PARA HOMEM E SENHORA
GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Loja 1 e 3
4500 ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA
de Pedro Silva Lopes
Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco
ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA
Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 720091
4500 ESPINHO * PORTUGAL

CAFÉ SOUSA
Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 727253

REPSOL
Motor Oil
IDNISA - Automoveis Motorsport, Lda
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo
R. Industrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096
(Ao Monte Lírio)

Futebol - 1.ª Divisão Nacional: Estrela da Amadora, 2 - SCE, 0

QUE GRANDE AJUDA DO ÁRBITRO!

JOGO no Estádio José Gomes, na Amadora.

ÁRBITRO: Paulo Costa (Porto).

ESTRELA DA AMADORA: Paulo Santos; Rui Neves (Pedro Simões, 89'), Rebelo, Paulinho e Leal; Jordão, Rodolfo e Mário Jorge (Chainho, 55'); Renato, Gaúcho (Bodelon, 87') e Paulo Ferreira. **Treinador:** Fernando Santos.

ESPINHO: Luís Manuel; Paulo Pires (Sandro, 85'), Luís Miguel, Filó e Lino; Soeiro, Márcio Luís (Lopes, 73') e Sérgio Lavos; Besirovic (Artur Jorge, 69'), Artur Jorge Vicente e Bolinhas. **Treinador:** Zinho.

AO INTERVALO: 0-0. **Marcadores:** Gaúcho (68') e Rebelo (90', g.p.).

ACÇÃO DISCIPLINAR: cartão amarelo para Márcio Luís (43'), Bolinhas (48'), Luís Manuel (61'), Renato (74'), Paulinho (88') e Lino (90').

Apesar de nos parecer justa a vitória do Estrela da Amadora, a grande verdade é que a equipa da Reboleira teve ajuda preciosa de Paulo Costa, o árbitro que viajou do Porto, para levar de vencida o Sporting de Espinho, que assim se viu impedido de alcançar um resultado positivo, mormente na etapa complementar.

Estrela da Amadora e Sp. Espinho iniciaram a partida com algumas cautelas, receando-se mutuamente. Contudo, no primeiro quarto-de-hora os espinhenses foram mais perigosos nas acções atacantes e por duas vezes a baliza de Paulo Santos passou por momentos de aflição. Atento, Fernando Santos, técnico do Estrela, rectificou posições a meio-campo, passando a sua equipa a exercer mais

pressão nesse sector e a ser mais ameaçadora no ataque.

Perfeitamente encaixadas uma na outra, ainda na primeira parte ambas as

equipas assumiram o risco de querer vencer, desenvolvendo jogadas de bom recorte técnico, passando o golo a rondar ambas as balizas. Mas tudo não passou de boas intenções...

Na etapa complementar, o Espinho começou por optar por uma toada de contenção, procurando depois sair em rápido contra-ataque pelos flancos em direcção à baliza contrária. Se o primeiro objectivo foi quase sempre conseguido, já o segundo nem tanto, principalmente porque, sempre que um jogador espinhense se aprestava para iniciar uma jogada de ataque, era derrubado por um adversário.

E, perante isto, Paulo Costa limitava-se a marcar, uma vez por outra, uns inofensivos livres. Cartões, isso, nem pensar. Assim, o árbitro começava a ajudar o Estrela a chegar à vitória.

Com as costas quentes pelo Costa, os locais insistiram no ataque, e, na marcação de um pontapé de canto, chegaram ao golo.

Com cerca de vinte minutos para jogar, Zinho introduziu alterações no xadrez e no esquema tático da equipa. Todavia, ao Espinho era difícil a aproximação com perigo à área contrária. Em vantagem no marcador, o Estrela da Amadora não abdicou de impedir o Espinho de desenvolver lances de ataque, nem que para isso fosse necessário recorrer a jogadas menos "limpas", com Paulo Costa quase sempre a mandar seguir.

Nos instantes finais, com os "tigres" em desespero à procura da igualdade, Jordão e Lino embrulharam-se mutuamente desde o meio-campo até à área do Espinho, onde o avançado, nitidamente fora do lance, se atirou para o chão. A culminar uma actuação desastrosa, Paulo Costa assinalou penalty, e Rebelo aproveitou para colocar um ponto final na questão...

"Tigres" em 4.º lugar no fim da primeira volta

Um percurso brilhante

Contrariando as teses de quem lhe havia prognosticado uma passagem rápida e sem história pelo Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão, época 96/97, o Sporting de Espinho chega ao fim da 17.ª jornada (última da primeira volta) num sensacional e honroso quarto lugar, tendo somente à sua frente os três crónicos candidatos ao título nacional: Porto, Sporting e Benfica.

Independentemente do que vier a acontecer daqui até final do campeonato, o percurso até agora feito pela equipa espinhense não pode ser esquecido, por muito que isso custe a alguns iluminados do nosso futebol; bem pelo contrário: deve ser lembrado e encontradas as razões do sucesso de um grupo de trabalho sem craques e com um treinador que em Espinho está a dar início à sua carreira, o brasileiro Zinho.

Diz o técnico dos "tigres" que o segredo do sucesso da sua equipa se baseia em "tornar fácil o que aparenta ser difícil". Por outras palavras, simplificar ao máximo o caminho em direcção ao objectivo-golo, sem que para tal seja necessário fazer uma obra de arte. E foi com essa filosofia que o Sporting de Espinho foi vencendo sucessivos obstáculos, ao ponto de merecer os mais rasgados elogios, mesmo dos que lhe haviam feito o funeral antes do tempo.

Ao longo dos 17 jogos já disputados - oito em casa, dos quais três na Maia, e nove fora -, a equipa espinhense teve uma carreira pautada pelo equilíbrio, tendo o seu melhor ciclo entre a segunda e a sétima jornada, que lhe valeram 14 pontos, com as vitórias no Bessa (2-0) e em Guimarães (4-2) a constituírem os resultados mais significativos. Tão equilibrado foi de facto o percurso do Espinho que dele constam quatro vitórias em casa e outras tantas fora, três derrotas na qualidade de visitado e outras tantas na de visitante, e só nos empates há uma pequena diferença: um em casa e dois fora. Tudo somado, dá 27 pontos conquistados, 13 enquanto visitado e 14 como visitante. Curiosamente, a equipa marcou mais golos fora do que em casa (13-6) e foi mais vezes batida no seu reduto do que no dos seus antagonistas (12-8).

Em termos individuais, Luís Manuel é o único totalista da equipa, tendo actuado 1530 minutos. Com três golos cada, Besirovic e Artur Jorge lideram a lista dos melhores marcadores da equipa. Destaque ainda para Márcio Luís, o jogador da equipa que mais bolas recupera e que, de parceria com Besirovic, mais assistências faz para os seus colegas rematarem à baliza contrária. Finalmente, Milton Mendes, com uma média de 3,18 por jogo, é o jogador que mais cruzamentos faz para a área adversária.

A concluir, fica a equipa-tipo do Sporting de Espinho durante a primeira volta: Luís Manuel; Milton Mendes, Filó, Luís Miguel e Lino; Pedro (Soeiro) e Márcio Luís; Besirovic e Sérgio Lavos; Caetano e Artur Jorge (Artur Jorge Vicente). - **ABÍLIO ADRIANO**

3.º aniversário do núcleo sportinguista local

Crianças da CerciEspinho vão a Alvalade

No âmbito das comemorações do seu 3.º aniversário, o Núcleo Sportinguista de Espinho vai levar ao Estádio José Alvalade, no próximo sábado, cerca de 45 crianças da CERCI local, a fim de assistirem ao jogo de futebol entre o Sporting Clube de Portugal e os "Tigres da Costa Verde".

Refira-se, a propósito, que este encontro de futebol é o primeiro da segunda volta do campeonato nacional da 1.ª divisão, seguindo-se, também num sábado à tarde (8 de Fevereiro), o confronto entre o Espinho e o Boavista, no Estádio Comendador Manuel Violas.

HÓQUEI DE SALA

Para as equipas nortenhas terminou a primeira fase do Campeonato Nacional de Seniores. A fase final, a disputar pelos vencedores das seis séries nacionais, vai realizar-se pela primeira vez sem a participação dos habituais campeões, a Associação Académica de Espinho.

São candidatos ao título nacional, que possibilita a participação na Taça dos Clubes Campeões Europeus, o Sport Clube do Porto, G.D. Viso, A.D. Lousada e Hockey Clube de Portugal. Falta apurar os vencedores da segunda série de Lisboa e da série do nordeste transmontano.

No último jogo, disputado no seu pavilhão, a Académica não precisou de se "empregar a fundo" para vencer o Perosinho (10-1). Alinharam e marcaram: Márcio; Carlos e Hugo Feliciano (1); Bessa, Catarino (3) e Tino (3) - seis inicial -, Jorge Ricardo (1), Luís (1), Magano (1), Jójó e Nelson.

A equipa de juvenis da Académica foi a Custóias vencer (7-0) o Sport Clube do Porto. Se vencerem o derradeiro encontra da prova regional, em Santa Maria de Lamas, os espinhenses acompanharão o já campeão Lousada na disputa do Nacional. Os outros dois concorrentes serão os campeões regionais de Lisboa e do nordeste.

Alinharam e marcaram: João Rodrigues; Henrique (2) e Magano (2); Chico (1), Pedro e Lino (1) - seis inicial -, Carlos Barros (1), Gonçalves, Christophe, Pichel e Paulo Dias.

VOLEIBOL: PRIMEIRO ASSALTO

Terminou o primeiro dos quatro assaltos previstos entre o "tigre" e o "castelo", em luta pelo título nacional de super... altos, com vantagem clara do primeiro, por três pontos.

A fase final do nacional de voleibol teve o seu início, com um grande jogo no fim de semana inaugural. Os espinhenses, bi-campeões nacionais, derrotaram o Castelo da Maia, vencedor da 1.ª fase, sem derrotas, por um claro 3-0.

O jogo entre "tigres" e maiatos quase não teve história, tal a vantagem dos espinhenses, perante uma equipa que desiludiu. Com efeito, o Sp. de Espinho, bastante moralizado e em grande mo-

mento de forma, dominou totalmente o jogo, com um bloco poderoso, uma distribuição espectacular e um ataque demolidor, ante um Castelo longe do seu melhor, acusando em demasia a ausência de Horst.

No entanto, como o campeonato é disputado a quatro voltas, tudo ainda é possível. Ao Sp. Espinho exigem-se agora mais duas vitórias, em três jogos, face ao Castelo da Maia, para alcançar o histórico tri-campeonato. No outro jogo da 1.ª jornada, os "tigres" venceram facilmente em Esmoriz (0-3).

Também a Académica de Espinho teve um bom início de fase final, mas na série B. Com efeito, na dupla jornada,

os "mochos" derrotaram a Ac. S. Mamede (3-2) e o Machico (3-1), isolando-se no comando da classificação. Recorde-se que apenas o 1.º e o 2.º classificados desta série B garantem automaticamente a permanência na 1.ª divisão.

Terminou entretanto a 1.ª fase do Nacional da 3.ª divisão. O C.V. de Espinho, mesmo derrotado em Ovar (3-2), garantiu a presença na fase final juntamente com o seu adversário (Aliança), onde vai tentar alcançar a promoção à 2.ª divisão.

A uma jornada do final da 1.ª fase do nacional de juniores, grande destaque para o Sp. Espinho, que, ao vencer em Esmoriz (0-3), alcançou a

fase final, onde vai fazer companhia à Académica, ainda sem derrotas, vencedora em Braga (0-3).

RESULTADOS

1.ª Divisão masc. (Série A) - Esmoriz, 0 - SCE, 3; SCE, 3 - Castelo da Maia, 0.

(Série B) AAE; 3 - S. Mamede, 2; AAE, 3 - Machico, 1.

3.ª Divisão masc. Aliança, 3 - CEV, 2.

Juniores masc. - Esmoriz, 0 - SCE, 3; Sá Miranda, 0 - AAE, 3.

Juvenis masc. - SCE, 3 - Castelo da Maia, 1.

Juvenis femi. - Vilacondense, 0 - SCE, 3.

Iniciados masc. - SCE, 3 - Póvoa, 0.

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

**SUPER QUALIDADE
TEMPO RECORDE**

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE

A propósito da nossa referência a "comportamentos singulares"

CDU EMITE COMUNICADO

A propósito do artigo intitulado "Comportamentos singulares", inserto no último número deste jornal, recebemos da Comissão Coordenadora de Espinho da Coligação Democrática Unitária - CDU - com pedido de publicação, o seguinte comunicado, datado de 27/01/97, e que passamos a transcrever na íntegra:

"Publicou o "Maré Viva" no seu último número de 23/01/97 um artigo não assinado, intitulado "Comportamentos Singulares", onde se ofende a integridade do vereador da C.D.U., eng. Casal Ribeiro, e os princípios da própria força política proponente, ao opinar-se caluniosamente acerca das razões que o levaram a ausentar-se da votação sobre a nova tarifa de recolha e de tratamento do lixo.

Lamentando ter de reconhecer publicamente e sem eufemismos, ao fim de longa e paciente espera, o baixo e enfeudado jornalismo com que a clique que controla de há algum tempo o jornal "Maré Viva" vem ofendendo a C.D.U., os militantes das forças que a compõem e os seus simpatizantes - muitos deles fundadores, activistas e colaboradores desinteressados e generosos do rico projecto cultural da Cooperativa Nascente - e sem prejuízo de tomada de posição individual do eng. Casal Ribeiro, vem a Comissão Coordenadora de Espinho da C.D.U. esclarecer:

1 - Não é nem nunca foi comportamento dos eleitos da C.D.U. votarem SEM CONHECIMENTO DE CAUSA, a reboque de maiorias ou mesmo de posições prévias da própria força política proponente. Assim, é normal que o eng. Casal Ribeiro, recusando carnerismos ou "votos-robot", se tenha ausentado de uma votação para a qual não se sentia esclarecido e que não

consequira adiar.

2 - Não é nem nunca foi comportamento dos eleitos da C.D.U. votar em obediência acéfala a partidos ou muito menos a quem queira aproveitar as suas reconhecidas capacidades de competência, seriedade e dedicação, entregando-lhes meios tempos ou tempos inteiros na vereação de uma câmara municipal.

3 - Para além dos pontos referidos anteriormente, lembramos que cada eleito pela C.D.U., ao contrário de qualquer outra força política, não é beneficiado nem prejudicado financeiramente pelo cargo público que ocupe. Esta prática vem defender a sua independência de decisão e o seu desprendimento de carnerismos políticos.

4 - Reconhecendo que os princípios enunciados - cada vez mais raros na vida político-partidária e que fazem da C.D.U.

Nota do Director - Devolvemos, sem eufemismos, à CDU a acusação de dificuldades de interpretação, já que, com este comunicado, aquela força política só vem demonstrar que, talvez devido a um enorme complexo de perseguição, preferiu entender o texto em causa como uma ofensa à integridade do seu vereador, o que não corresponde minimamente à realidade. Simplesmente, não quisemos deixar de registar o comportamento singular de Casal Ribeiro, tal qual fizemos acerca do vereador do outro partido em questão. Estando posicionado entre a fidelidade à força política que o elegeu e a solidariedade à Câmara, onde desempenha um papel responsável, Casal Ribeiro teria várias atitudes possíveis:

a) votar contra as tarifas, valorizando esta posição de princípio;
b) votar a favor das tarifas, valorizando o compromisso com as necessidades de financiamento do município;
c) abster-se, numa posição de evidente equidistância;
d) não participar na votação.

Casal Ribeiro optou por esta última hipótese, alegando

a única alternativa séria à "corrida ao tacho" vivida nos outros partidos - possam colocar dificuldades de interpretação das nossas posições a órgãos de informação próximos de outras forças políticas com práticas e princípios "normalizados", desde já nos pomos à disposição dos jornalistas para esclarecimentos que evitem a publicação de semelhantes dislates.

5 - Finalmente, reiteramos a nossa posição contrária à criação de uma tarifa sobre a recolha e tratamento de lixo que irá, juntamente com a subida de outras tarifas e com o aumento generalizado de preços de serviços essenciais, onerar directamente e despidoradamente todos aqueles que vivem do seu trabalho em favor das grandes empresas e fortunas. E é na defesa de quem trabalha que sempre nos posicionamos, sem hesitações nem quebra de promessas."

precisar de tempo para estudar o assunto. Foi esta a posição que registámos, sem tecer quaisquer comentários ou emitir juízos de valor. Quanto à clique que controla o "Maré Viva", e que ainda por cima "vem ofendendo a CDU, os militantes das forças que a compõem e os seus simpatizantes", lamentamos mas temos de reconhecer publicamente, e uma vez mais sem eufemismos, que não sabemos a que se refere o comunicado. Como não entendemos também, aliás, como é que a CDU chega ao ponto de escrever o dislate de que no "Maré Viva" é praticado um jornalismo "baixo e enfeudado"; a não ser que a CDU quisesse dizer que se trata de um tipo de jornalismo enfeudado à procura da verdade, ainda que de pequena (baixa) expansão, mas capaz de - vá lá saber-se porquê - provocar as reacções mais estranhas. Cá em casa, e particularmente na secção deste "rico projecto cultural da Cooperativa Nascente" chamada "Maré Viva", estamos de consciência tranquila. ■

ALBANO ASSUNÇÃO

Casal Ribeiro: "Teria votado contra"



Juntamente com o comunicado que publicamos nesta edição, a CDU remeteu-nos uma cópia da declaração que o vereador Alfredo Casal Ribeiro exarou na acta da reunião da Câmara Municipal de Espinho realizada no último dia 22 de Janeiro, cerca de uma semana depois da discussão das novas tarifas. Se, na primeira reunião, levada a efeito a 14 do mesmo mês, o vereador da CDU ainda não tinha tido tempo - como afirmou - para estudar a documentação, "volumosa" e "algo complexa", relativa à nova tarifa de recolha e tratamento de lixo (ausentando-se da sala para não votar sem conhecimento de causa), já na sessão imediatamente a seguir Casal Ribeiro informou que, se tivesse votado, seria contra; porque, e conforme afirma na sua exposição, não concorda "com o processo desenvolvido para a determinação da forma de a cobrar através do consumo da água nem quanto à oportunidade de a implantar". Além disso, o vereador concluiria exprimindo a sua preocupação pelos "reflexos negativos que o lançamento desta tarifa vai ter no custo de vida das populações e que, em conjunto com outros encargos, agora agravados, vai absorver uma parte importante dos pequenos aumentos das reformas e em especial dos reformados do regime geral da Segurança Social". ■

Clube do Ambiente da "Gomes de Almeida"

OBSERVAÇÃO COSTEIRA REVELA PROBLEMAS

Membros do Clube do Ambiente da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida levaram a cabo, na manhã do último sábado, mais uma observação costeira, tendo os alunos e professores participantes na iniciativa considerado dignas de registo diversas situa-

ções verificadas no nosso concelho.

Assim, apontam como casos a ter em atenção os fluviais da Rua 33 (que "continua a correr com água porca e mal cheirosa, sinal de que há alguma ligação ou ligações ilegais e/ou clandestinas de esgotos") e do Largo de S. Pedro (apresentando

uma "enorme mancha escura à sua saída", tudo levando a crer que "essa mancha contém hidrocarbonetos eventualmente provenientes do lançamento indevido de óleo queimado na rede fluvial algures a montante").

O lixo nas praias também não passou despercebido nesta observação

costeira, nem tampouco as zonas "devassadas por trânsito automóvel, nomeadamente de jipes e motos". Assinalando ainda as obras de melhoramento nos nossos esporões, o Clube do Ambiente da "Gomes de Almeida" termina o seu relatório descrevendo a situação em que se encontram as ribeiras de

Silvalde e de Sabuão (junto ao aeródromo) - que "continuam, lamentavelmente, a correr com todo o tipo de poluentes imagináveis" - e a do Mocho, que, ao contrário das outras, "parece ter melhorado".

Refira-se que o Clube do Ambiente desta escola secundária conta actualmente com cerca de 60 membros (alunos e professores) e que, para além do apoio aos respectivos conselhos directivo e pedagógico, colabora com a Junta de Freguesia de Espinho no domínio da defesa da

qualidade do ambiente local. O clube faz parte da Rede Portuguesa de Educação Ambiental, e mantém contactos com clubes de ambiente de outras escolas e com organizações internacionais como a Greenpeace e o WWF. Para além de observações costeiras mensais, realiza visitas de estudo, dinamiza um placard no polivalente da Escola e participa activamente nas acções organizadas pela Câmara Municipal de Espinho no âmbito do programa da Bandeira Azul. ■



Sr. Teles Pinho

